

A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE NO INTERIOR DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Visita Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Vulnerabilidade Social.

Introdução

A visita domiciliar constitui uma das principais estratégias da Atenção Primária à Saúde (APS), possibilitando a ampliação do acesso aos serviços de saúde, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais, econômicas e sanitárias. Essa prática favorece o cuidado integral, fortalece o vínculo entre profissionais e usuários e permite uma compreensão ampliada das condições de vida e saúde da população. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da realização de visitas domiciliares em áreas de vulnerabilidade no interior do Ceará, destacando a atuação multiprofissional como estratégia de cuidado integral no território.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. As vivências ocorreram durante visitas domiciliares realizadas semanalmente por uma equipe da Estratégia Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde localizada em município do interior do Ceará. Participaram das ações a médica, a enfermeira, a fisioterapeuta residente e as agentes comunitárias de saúde. As visitas foram planejadas previamente pela equipe, considerando critérios de vulnerabilidade, condições clínicas e demandas identificadas no território.

Resultados / Discussão

As visitas domiciliares possibilitaram o acompanhamento de usuários acamados, pessoas com dificuldades de locomoção, pacientes em reabilitação, indivíduos com doenças crônicas descompensadas e pessoas em situação de fragilidade clínica. Durante as ações foram realizadas avaliações clínicas, aferição de sinais vitais, orientações sobre uso correto de medicamentos, cuidados com pacientes acamados, posicionamento adequado, encaminhamentos para outros serviços, solicitação de materiais para curativos, renovação de receitas e emissão de atestados médicos. Observou-se que a presença da equipe no domicílio favoreceu a identificação de necessidades que muitas vezes não seriam percebidas apenas no ambiente da unidade de saúde, permitindo intervenções mais adequadas à realidade de cada família. A atuação multiprofissional fortaleceu o vínculo com os usuários, ampliou a resolutividade das ações e contribuiu para a humanização do cuidado. Além disso, a experiência proporcionou aos residentes uma compreensão mais aprofundada dos determinantes sociais da saúde e das desigualdades presentes no território.

Considerações Finais

As visitas domiciliares mostraram-se fundamentais para a promoção da equidade e da integralidade do cuidado em áreas de vulnerabilidade social. A atuação integrada da equipe possibilitou maior aproximação com a comunidade, fortalecimento dos vínculos e ampliação do acesso aos serviços de saúde. Para a formação em Saúde Coletiva, essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas, reforçando a importância do cuidado territorializado como elemento central para a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 22 set. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atenção Domiciliar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.